



Anais do XIV Evento de Iniciação Científica da Embrapa Florestas – Evinci

Documentos 278

21 e 22 de julho de 2015 – Colombo, PR, Brasil

Caracterização da composição química do resíduo da agroindústria do palmito de pupunha

Anna Paula Pereira

Acadêmica do curso de Biomedicina, Faculdades Pequeno Príncipe

Maria Rosa Machado Prado

Farmacêutica, Doutora, Professora da Faculdades Pequeno Príncipe

Cristiane Vieira Helm

Química Industrial, Doutora, Pesquisadora da Embrapa Florestas,

cristiane.helm@embrapa.br

A pupunheira (*Bactris gasipaes*) é uma espécie de palmeira que pode ser encontrada desde a América Central até a América do Sul e tem prevalência na Região Norte do Brasil. A agroindústria de produção de palmito gera uma grande quantidade de resíduos referentes as bainhas mais externas que revestem o palmito. Este resíduo contém alto teor de fibras alimentares e açúcares importantes para a alimentação humana e é propício para o desenvolvimento de novos produtos. O objetivo desse trabalho foi desenvolver um produto a partir do resíduo transformado em farinha por secagem. Para tal, foi feito um estudo de caracterização do resíduo seco de várias partes da planta (parte basal, bainha externa 1 e bainha externa 2), quanto a sua composição centesimal. O resíduo foi coletado de uma agroindústria do município de Antonina, PR, em 2014. Posteriormente foi transportado até o Laboratório de Tecnologia de Produtos Não Madeiráveis da *Embrapa Florestas*, seco em estufa à 60 °C, com circulação de ar e triturado em moinho de facas na granulometria de 0,5 mm. As análises da composição



Anais do XIV Evento de Iniciação Científica da Embrapa Florestas – Evinci

Documentos 278

21 e 22 de julho de 2015 – Colombo, PR, Brasil

química foram realizadas segundo as Metodologias Oficiais do Instituto Adolfo Lutz (2005). Os valores foram expressos em base seca em g/100g. De acordo com os resultados obtidos, o maior valor de umidade foi na amostra da parte basal com 9,2%. O maior teor de cinzas e proteínas foi representado pela amostra da bainha externa 2 com respectivamente 7,2 e 20,6%. Os lipídios em maior concentração estão na amostra bainha externa 1 com 0,8% juntamente com a fração das fibras alimentares com 59,5%. A amostra com o maior valor calórico total foi a para a parte basal com 167,67 kcal/100 g assim como para carboidratos totais com 27,2%. Estes resultados irão subsidiar a formulação da composição nutricional e a elaboração de uma bebida probiótica com polpas de frutas nativas.

Palavras-chave: *Bactris gasipaes*, resíduo agroindustrial.

Apoio: *Embrapa Florestas*; Faculdades Pequeno Príncipe.